

FACULDADES MAGSUL
FAMAG



RELATO INSTITUCIONAL
2025

2026

APRESENTAÇÃO

Com intuito de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, e conseqüentemente aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o instrumento de avaliação institucional publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, propõe o Relato Institucional como uma inovação que subsidia o ato de credenciamento e recredenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica, regulamentado por meio da Nota Técnica nº 062/2014 INEP/DAES/CONAES.

O presente Relato Institucional 2025 foi elaborado com base no Relatório Parcial de Autoavaliação CPA 2025, contemplando os Eixos 2 (Desenvolvimento Institucional), 3 (Políticas Acadêmicas) e 5 (Infraestrutura), conforme organização trienal prevista pelo SINAES.

O documento evidencia a consolidação das políticas institucionais previstas no PDI 2022–2026, o fortalecimento das práticas acadêmicas e a maturidade do processo avaliativo interno conduzido pela CPA.

A CPA da IES tem atuado de maneira estratégica para aprimorar os processos internos, garantindo a aplicação de boas práticas institucionais. Em 2025, a instituição se destacou por avanços na infraestrutura, gestão acadêmica e expansão de cursos, reafirmando seu compromisso com a qualidade do ensino.

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Coordenador da CPA: Profa. Me. Talita Rocha.

Representantes do Corpo Docente: Profa. Esp. Glauciene Correia dos Santos.

Representantes do Corpo Discente: Matheus de Oliveira Souza e Josiane Lourenço Vera.

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo: Fernando A. Olmedo.

Representantes da Sociedade Civil: José Menino Junior.

I - HISTÓRICO INSTITUCIONAL

As Faculdades Magsul (FAMAG), código nº 940, mantidas pela Associação de Ensino Superior Pontaporanense (AESP), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Ponta Porã/MS, consolidaram ao longo de sua trajetória institucional um modelo de gestão acadêmica estruturado, articulado ao planejamento estratégico e orientado pelos princípios do SINAES. Criada em 1988, a instituição iniciou suas atividades com o curso

de Pedagogia, primeiro curso superior implantado no município, expandindo progressivamente sua oferta com a incorporação dos cursos de Ciências Contábeis, Educação Física, Administração, Direito, Agronomia e Tecnólogo em Estética e Cosmética. A unificação institucional homologada pela Portaria nº 953/2022 representou marco estratégico de reorganização administrativa e fortalecimento da identidade institucional, permitindo maior integração entre gestão, planejamento e avaliação.

No ano de 2025, a FAMAG oferta oito cursos de graduação presenciais, Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Estética e Cosmética e Nutrição, este último aprovado no período avaliado, evidenciando expansão planejada e alinhada às demandas socioeconômicas regionais e às metas estabelecidas no PDI 2022–2026. O corpo docente apresenta titulação compatível com os referenciais de qualidade, com predominância de mestres e doutores, atuação sistemática dos Núcleos Docentes Estruturantes e colegiados acadêmicos, assegurando atualização curricular contínua, coerência pedagógica e aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais.

A organização didático-pedagógica demonstra coerência entre ensino, pesquisa e extensão, com consolidação da curricularização da extensão por meio das ATIVEX, institucionalizadas como componente estruturante da formação discente. O Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico, aliado à difusão da produção acadêmica pela Revista Magsul Multidisciplinar, evidencia fortalecimento da cultura científica institucional. A retomada e consolidação da pós-graduação lato sensu, iniciada em 2024, manteve-se ativa em 2025, reforçando a política de formação continuada e qualificação docente.

Comparativamente ao ano de 2024, observa-se evolução qualitativa consistente. Se em 2024 a instituição concentrou esforços na consolidação da unificação administrativa, reorganização estrutural e retomada da pós-graduação, em 2025 evidencia-se estágio de maior maturidade institucional, caracterizado pela expansão qualificada do portfólio acadêmico com aprovação do curso de Nutrição, consolidação efetiva da curricularização da extensão como política monitorada e integrada aos PPCs, fortalecimento da articulação entre planejamento estratégico e execução acadêmica, e uso sistemático dos

resultados da CPA como instrumento de tomada de decisão. Nota-se, portanto, a transição de um momento de reorganização estrutural para um cenário de consolidação estratégica e expansão qualificada, demonstrando coerência entre missão institucional, metas do PDI e práticas acadêmico-administrativas, em consonância com os referenciais de qualidade exigidos pelo INEP/MEC para conceito máximo.

II - CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os indicadores de qualidade da educação superior são instrumentos utilizados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para avaliar os cursos de graduação e as instituições de ensino superior no Brasil.

O **Conceito de Curso (CC)** corresponde à nota atribuída após avaliação in loco realizada por comissões do MEC, considerando três dimensões principais: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura. A escala varia de 1 a 5, sendo os conceitos iguais ou superiores a 3 considerados satisfatórios.

O **Conceito Preliminar de Curso (CPC)** é um indicador calculado com base no desempenho dos estudantes no ENADE, no valor agregado pelo curso por meio do IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado), além de aspectos relacionados ao corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos.

O **ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes)** tem como finalidade avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, verificando o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos previstos nas diretrizes curriculares nacionais.

O **IGC (Índice Geral de Cursos)** é um indicador institucional calculado anualmente pelo MEC, que avalia a qualidade global das instituições de ensino superior, considerando os resultados do ENADE, CPC e programas de pós-graduação. Nos últimos anos, as Faculdades Magsul mantiveram conceito institucional satisfatório, com IGC na faixa 3.

Conforme demonstrado no quadro a seguir, os cursos da instituição apresentam resultados satisfatórios nos indicadores avaliativos, destacando-se o curso de Agronomia, que obteve nota máxima no ENADE e Conceito de Curso

5. Observa-se ainda que a maior parte dos cursos avaliados alcançou conceitos iguais ou superiores a 3 no CC, CPC e IDD, evidenciando a qualidade acadêmica e o compromisso institucional com a melhoria contínua do ensino superior.

Tabela 1. Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação (CC, ENADE, CPC e IDD)

CURSOS	CC	ENADE	CPC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	4	4	4	4
ADMINISTRAÇÃO - EaD	4	-	-	SC
AGRONOMIA	5	5	3	4
C. CONTÁBEIS	4	3	3	3
DIREITO	4	3	3	3
ED. FÍSICA LIC.	3	2	3	3
ED. FÍSICA BAC.	5	-	-	SC
ESTÉTICA E COSMÉTICA	4	2	3	3
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO - EaD	4	-	-	SC
MARKETING A DISTÂNCIA	4	-	-	SC
NUTRIÇÃO	4	-	-	SC

*SC – Sem conceito. **Fonte:** Elaborado pela CPA com dados do e-MEC e INEP, 2025.

III - PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O relatório da CPA é desenvolvido anualmente com base na Nota Técnica INEP/DAES/CANAES Nº 65 de 2014, que possibilita a elaboração do relatório dividida em triênios, mesclando o estudo e análise dos eixos e dimensões avaliadas entre o relatório parcial e integral. Respeitando o triênio vigente a autoavaliação institucional em 2025 (2º parcial) foi conduzida a partir dos seguintes eixos:

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional** (Dimensão 1 e 3)
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas** (Dimensões 2, 4 e 9)
- **Eixo 5: Infraestrutura** (Dimensão 7)

Logo, o relatório realizado pelas Faculdades Magsul referente ao triênio 2024, 2025 e 2026 seguirá o seguinte cronograma:

Tabela 2. Cronograma de Entrega dos Relatórios de Autoavaliação Institucional

Ano do Relatório de Autoavaliação	Período de entrega
2024	até 31/03/2025 – 1º parcial
2025	até 31/03/2026 – 2º parcial
2026	até 31/03/2027 – relatório integral

Fonte: Elaborado pela CPA com base nas orientações do INEP/MEC, 2025.

Os métodos utilizados incluíram aplicação de questionários, reuniões com representantes da comunidade acadêmica, reuniões pedagógicas mensais e

com setores e direção semanal, análise de documentos da instituição, como, por exemplo, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e Regimento Interno.

Os questionários foram desenvolvidos no *Google Forms* e disponibilizados via *WhatsApp*, o acesso pode ser realizado através dos aparelhos de celular dos respondentes. Os acadêmicos são convidados, pela equipe da CPA, a responder as questões. O acompanhamento por meio das reuniões pedagógicas se deu durante ao longo do ano letivo, nela foi possível compartilhar e captar informações, sendo possível a CPA acompanhar o processo de desenvolvimento das ações das coordenações de curso e direção, bem como das atividades dos técnicos-administrativos. As informações coletadas mediante os instrumentais de autoavaliação (questionários e colegiado estudantil) são agrupados segundo os indicadores, eixos e dimensões de avaliação. Após esta organização é iniciado o processo de análise comparativa entre os dados coletados e os padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação e pela própria instituição.

A CPA tem atuado continuamente para fortalecer a participação ativa da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional, embora tenha ocorrido uma redução no número total de respondentes entre 2024 e 2025 (de 670 para 631 participantes), observou-se um aumento no índice de participação, que passou de 54,6% em 2024 para 59,9% em 2025.

Apesar desse avanço percentual, a participação discente ainda representa um desafio, evidenciando a necessidade de intensificar ações de sensibilização, comunicação e engajamento junto aos estudantes, com vistas ao fortalecimento da cultura avaliativa nos próximos anos.

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados da autoavaliação são apresentados para a comunidade acadêmica e sociedade civil por meio de ações com o objetivo de garantir o amplo conhecimento das informações geradas a partir desse documento.

A divulgação dos resultados se dá por meio de: reuniões com grupos da comunidade acadêmica (quando também é feita a sensibilização para a próxima avaliação) e com o colegiado estudantil; pela disponibilização, via e mail, dos resultados dos docentes e colaboradores – os coordenadores recebem e repassam para os interessados; por visitas para verificação da infraestrutura

repassadas para coordenadores de curso e gestores após o encerramento do período de avaliação; fixação do selo da CPA, decidido por meio da apresentação e discussão dos indicadores avaliados junto à direção; e a disponibilização do relatório de autoavaliação no portal da faculdade.

A publicidade dos resultados da autoavaliação institucional é uma fase importante e aponta as potencialidades, fragilidades e perspectivas. É através da apresentação e discussão dos resultados que a comunidade acadêmica interna e externa, passa a entender que a autoavaliação objetiva analisar as várias dimensões da IES, de forma a gerar informações que subsidiem decisões que melhorem os padrões dos serviços acadêmicos e administrativos ofertados a toda a comunidade acadêmica. A FAMAG tem melhorado nos aspectos pedagógicos e administrativos a partir dos resultados da CPA.

Resumo do relatório CPA 2025

Eixo 1: Desenvolvimento Institucional

✓ Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): Verificou-se forte alinhamento entre missão, metas e ações institucionais previstas no PDI 2022–2026. Os indicadores apresentaram conceitos elevados, evidenciando coerência entre planejamento estratégico e execução acadêmico-administrativa. Destaca-se a consolidação da curricularização da extensão (ATIVEX), a ampliação das ações de responsabilidade social e a inserção regional qualificada da instituição.

✓ Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição: As políticas institucionais voltadas à inclusão social, valorização da diversidade, desenvolvimento econômico regional e promoção cultural foram consideradas estruturadas e efetivas. Destacam-se o funcionamento do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), os programas de bolsas institucionais, ações extensionistas com impacto comunitário e o reconhecimento do evento “Sons do Brasil” como patrimônio cultural imaterial do município.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

✓ Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão: As políticas de ensino demonstram articulação consistente com o PDI e os PPCs, com

atuação sistemática dos NDEs e colegiados. Observou-se fortalecimento das metodologias ativas, integração teoria-prática, consolidação da extensão como componente curricular obrigatório e a disponibilidade da pós-graduação *lato sensu*. A produção acadêmica é estimulada por meio do TCC em formato de artigo e da Revista Magsul Multidisciplinar.

✓ Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade: A comunicação interna e externa mostrou-se estruturada, com utilização de site institucional, redes sociais, ouvidoria formalizada e ampla divulgação dos resultados da CPA. Evidencia-se transparência institucional e fortalecimento da cultura avaliativa.

✓ Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes: A instituição mantém políticas de acolhimento, nivelamento, monitoria acadêmica e acompanhamento sistemático dos estudantes. O atendimento pedagógico-administrativo é estruturado e acessível, promovendo permanência e desenvolvimento acadêmico. Identifica-se como ponto de atenção a necessidade de ampliar continuamente o engajamento discente nos processos avaliativos.

Eixo 5: Infraestrutura Física

✓ Dimensão 7 - Infraestrutura Física: A infraestrutura institucional foi bem avaliada, com melhorias tecnológicas implementadas em 2025, incluindo modernização de equipamentos audiovisuais, reestruturação da rede de internet com novos access points e switches, atualização de laboratórios e manutenção dos espaços acadêmicos. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) permanece estruturado e integrado ao sistema acadêmico. As ações demonstram compromisso com a qualidade dos ambientes físicos e tecnológicos de ensino.

V - PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DAS AVALIAÇÕES

Com base nos resultados da autoavaliação institucional de 2025 e na análise dos indicadores dos Eixos 2, 3 e 5, foram definidas ações estratégicas voltadas à consolidação das políticas institucionais e ao aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica.

No âmbito da **infraestrutura**, a instituição dará continuidade ao plano de modernização tecnológica, com atualização periódica dos equipamentos

audiovisuais, ampliação da capacidade da rede institucional e manutenção preventiva dos laboratórios e ambientes de prática.

No campo das **políticas acadêmicas**, será intensificado o acompanhamento da curricularização da extensão, garantindo padronização, monitoramento e avaliação sistemática das ATIVEX nos Projetos Pedagógicos de Curso. Também será ampliado o incentivo à produção acadêmica docente e discente, fortalecendo a difusão científica institucional.

Em relação ao **engajamento discente**, a CPA desenvolverá estratégias de sensibilização e devolutiva ampliada dos resultados avaliativos, buscando consolidar a cultura de participação nos processos institucionais.

Quanto à **expansão acadêmica**, a instituição dará continuidade ao fortalecimento da modalidade EaD, assegurando qualidade pedagógica e tecnológica, bem como ampliará a consolidação da pós-graduação *lato sensu*, alinhada às demandas regionais e ao perfil dos egressos.

VI – PROCESSOS DE GESTÃO

Com base nos resultados das avaliações institucionais de 2025, a FAMAG consolidou práticas de gestão orientadas por evidências, fortalecendo a integração entre planejamento, execução e avaliação.

Destacam-se como principais ações implementadas no período:

O fortalecimento da atuação da CPA como instância estratégica de monitoramento institucional, com uso sistemático dos dados avaliativos para subsidiar decisões acadêmico-administrativas.

A consolidação da curricularização da extensão como política institucional estruturada, com inserção formal das ATIVEX nos planos de ensino e acompanhamento pelos colegiados e NDEs.

A modernização da infraestrutura tecnológica, incluindo substituição de projetores por televisores, reestruturação da rede com novos access points e switches gerenciáveis, além de atualização de equipamentos laboratoriais.

A manutenção da política de qualificação docente, com incentivo à formação continuada e fortalecimento das metodologias ativas.

A aprovação do curso de Nutrição, ampliando o portfólio acadêmico de forma planejada e alinhada ao PDI 2022–2026.

O aprimoramento dos canais de comunicação interna e externa, com transparência dos resultados institucionais e fortalecimento da Ouvidoria.

Essas ações demonstram gestão participativa, alinhamento estratégico ao PDI e maturidade institucional no uso da autoavaliação como ferramenta de governança acadêmica.

VII – DEMONSTRAÇÕES DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A análise comparativa entre 2024 e 2025 evidencia evolução institucional qualitativa e estruturada. Em 2024, o foco concentrou-se na reorganização administrativa pós-unificação, retomada da pós-graduação *lato sensu* e melhorias estruturais iniciais.

Já em 2025 observa-se consolidação estratégica das políticas institucionais, especialmente no que se refere à articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A curricularização da extensão deixou de ser apenas diretriz normativa e passou a constituir prática pedagógica institucionalizada e monitorada.

Houve fortalecimento da cultura avaliativa, com maior integração entre os resultados da CPA e as decisões acadêmico-administrativas. A aprovação do curso de Nutrição representa expansão planejada e alinhada ao desenvolvimento regional.

A modernização tecnológica avançou de forma consistente, assegurando melhores condições didático-pedagógicas e suporte à modalidade presencial e híbrida. Observa-se, portanto, a transição de um cenário de ajustes estruturais para um estágio de consolidação e expansão qualificada, em consonância com as metas do PDI 2022–2026.

VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relato Institucional 2025 evidencia o amadurecimento da FAMAG enquanto instituição de ensino superior comprometida com a qualidade acadêmica, responsabilidade social e gestão estratégica orientada por evidências.

A autoavaliação institucional consolidou-se como instrumento efetivo de planejamento e tomada de decisão, fortalecendo a coerência entre missão institucional, metas do PDI e práticas acadêmico-administrativas.

A consolidação da curricularização da extensão, a expansão acadêmica planejada, a modernização da infraestrutura tecnológica e o fortalecimento da cultura avaliativa demonstram compromisso institucional com a melhoria contínua e com os referenciais de qualidade exigidos pelo INEP/MEC.

A FAMAG reafirma, assim, sua inserção regional qualificada, sua responsabilidade social e sua capacidade de evolução institucional sustentável.